



# SimTec

SIMPÓSIO DOS  
PROFISSIONAIS DA  
UNICAMP

9ª edição – 18 a 19 de novembro de 2024

DOI: 10.20396/simtec.n9.11376

Eixo 1: Administração e Gestão

## AUDITORIA INTERNA COMO FERRAMENTA PARA O FORTALECIMENTO DA IDENTIFICAÇÃO SEGURA DO PACIENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

\*Jéssika S. Costa, Flávia C. D. S. Santiago, Raissa S. Meschiatti, Elisiane M. B. Paula, Camila V. S. Cardoso, Dayana A. Gomes, Pamela Voltan, Samantha Perissotto, Tatiana R. Silva, Marli A. L. Silva, Rackel V. S. Freire, Maria A. Q. Cunha, Tatiane F. Baneza, Jacqueline S. C. Oliveira  
Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)  
Hospital de Clínicas  
[jessika@unicamp.br](mailto:jessika@unicamp.br)\*

**Introdução:** Os Núcleos de Segurança do Paciente (NPS) trabalham com a formação de times de segurança desenvolvendo ações de melhoria contínua. Um dos protocolos que impactam diretamente nos desfechos de saúde é a identificação segura do paciente. A auditoria interna mensura o processo de identificação no contexto hospitalar. **Objetivo:** Levantar as fragilidades do processo de identificação através da auditoria interna. **Metodologia:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado no Hospital de Clínicas da Unicamp. Foram auditados 14 setores de fevereiro a julho de 2024. As pulseiras são padronizadas, impressas com pelo menos quatro identificadores, contemplando assim a recomendação de pelo menos dois identificadores obrigatórios. As auditorias foram realizadas através da utilização de um formulário no Google Formulários. **Resultados:** Foram realizadas 137 abordagens aos pacientes. Dos pacientes auditados, 131 (95,62%) possuíam pulseira de identificação. Dessas pulseiras, 118 estavam de acordo com as normas institucionais (90,07%). Em relação ao significado do uso da pulseira, apenas 53 (40,45%) dos pacientes compreendem sua função. Referente à conferência da pulseira pelo profissional, apenas 35 (26,71%) dos pacientes identificaram que ela é realizada. **Conclusão:** Existem falhas na compreensão do significado da pulseira pelo paciente e na conferência da pulseira pelo profissional. Mensurou-se os pontos que merecem maior atenção do Time e do NSP. A auditoria interna é uma ferramenta eficaz para monitorar os processos de trabalho e verificar pontos a serem melhorados. Ações como essa avaliam a problemática a ser trabalhada, levando a criação de estratégias para a melhoria dos indicadores.

**Palavras-chave:** Segurança do paciente. Qualidade Assistencial. Identificação do paciente.





# SimTec

SIMPÓSIO DOS  
PROFISSIONAIS DA  
UNICAMP

9ª edição – 18 a 19 de novembro de 2024

## Referências

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Núcleo de Segurança do Paciente: Cadastro dos Núcleos de Segurança do Paciente. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/pnsp/nucleo-de-seguranca-do-paciente>. Acesso em: 20 jul. 2024.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Anexo 02: Protocolo de Identificação do Paciente: protocolo integrante do programa nacional de segurança do paciente. Protocolo integrante do Programa Nacional de Segurança do Paciente. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/dahu/pnsp/protocolos-basicos/protocolo-de-identificacao-do-paciente/view>. Acesso em: 21 jul. 2024.

HUT-MOSSEL, Lisanne *et al.* Understanding how and why audits work in improving the quality of hospital care: a systematic realist review. *Plos One*, [S.L.], v. 16, n. 3, p. 1-25, 31 mar. 2021. Public Library of Science (PLoS). <http://dx.doi.org/10.1371/journal.pone.0248677>. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8011742/pdf/pone.0248677.pdf>. Acesso em: 22 jul. 2024.

